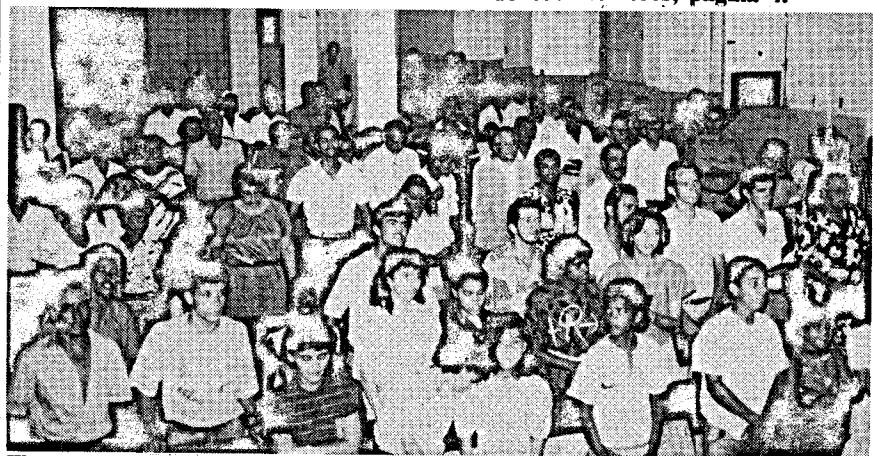


Convenção Regional, baianos saem na frente

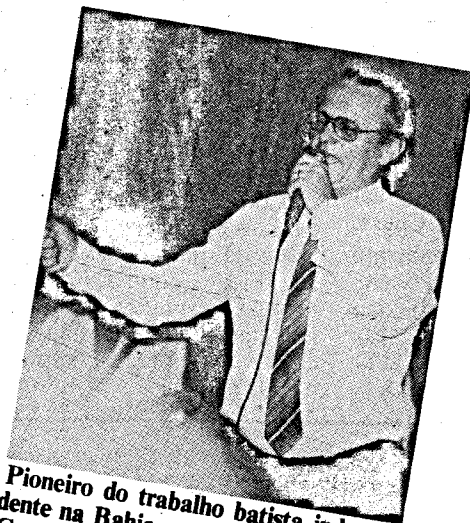
Nos dias 1 e 3 de abril foi organizada a primeira Convenção Regional da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Foram as Igrejas da 7ª Secretaria Regional, Bahia, que se reuniram em Itabuna, no litoral da Bahia, para se organizarem numa Convenção Regional que recebeu o nome de Convenção das Igrejas Batistas Independentes da Bahia - CIBIBA.



Página 5 Culto em Guanambi, a maior Igreja batista independente do Estado da Bahia, mais de 400 membros, página 4.



Flagrante do Encontro em Itabuna que resultou na criação da 1ª Convenção Regional - CIBIBA.



Pioneiro do trabalho batista independente na Bahia, pastor Edvaldo Santana Couto, é eleito o primeiro presidente da CIBIBA.

PARECIDOS COM CRISTO

Foi durante o programa de formatura pela Faculdade Teológica Batista de S. Paulo, de cuja 2ª turma em 1987 obtiveram seus diplomas, entre outros, dois de nossos jovens, que o orador da turma, formando José Armando Piva de Albuquerque, mencionou por várias vezes as palavras desse título. Disse com insistência que o ministério cristão torna as pessoas MAIS PARECIDAS COM CRISTO. Isso é verdade!

Como é que nos tornamos parecidos com Cristo? Certamente não nos seus traços fisionômicos, na sua maneira de se vestir, ou seja nas suas expressões exteriores. Como todavia nosso aspecto exterior pode ser, e certamente é, um reflexo do estado interior, também aí pode haver semelhanças. Difícil é para nós, interpretarmos corretamente a relação do exterior com o interior. Dependendo de fatores muitas vezes ignorados e, portanto, de difícil avaliação.

Diferente é com a semelhança interior e mesmo essa depende de fatores culturais que podem levar a considerações divergentes. Samuel foi alertado, dizendo-lhe o Senhor: "O Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração." 1. Sm 16:7.

Assim sendo, em que podemos nos tornar parecidos com Cristo? Há muitos aspectos pelos quais podemos nos identificar com Ele e no aprimoramento dessas qualidades o ministério cristão tem uma de suas tarefas.

Uma das principais características nas quais devemos assemelhar-nos é o serviço. Jesus veio para servir e ensinou grandes lições a respeito aos seus discípulos. No serviço cristão predomina o amor. O serviço de Jesus era feito com amor! Amor a Deus e amor ao próximo. Ele não apenas desincumbia-se de um dever, mas fazia o que tinha que fazer, com amor. Havendo amor, o serviço é feito com dedicação.

Fazendo o serviço com amor e dedicação não importa quando e para quem, torna-se indispensável que haja humildade e submissão. Não havendo essas qualidades como se poderia fazer certos tipos de serviço? É nessas coisas ou qualidades que o ministério cristão exerce sua influência e torna o crente parecido com Cristo.

Meu prezado leitor certamente exerce uma profissão ou vocação. Ao cumprir o seu dever, estão em ação as qualidades acima mencionadas? Mesmo que o patrão não mereça, que o governo tenha decepcionado ou os atendidos sejam ingratos?

Que cada um de nós possa ver Jesus o seu exemplo digno de ser imitado nessas ou em quaisquer outras qualidades. W.K.

NESTA EDIÇÃO

Secretaria Executiva de Missões: nosso alvo para 1988
Cz\$ 20.000.000,00
Página 3

Presidente da UMBI visita Rio Grande do Sul e Paraná
Página 6

A Igreja Evangélica e a sua consciência social,
Última página

Amizade, com intenção de evangelizar
Página 7

DRACENA, Cidade estratégica à evangelização, terá o seu novo templo

Dracena é um novo campo de evangelização, localizada na alta paulista. É um verdadeiro desafio de fé para a região, mesmo porque é um ponto estratégico para o futuro trabalho do Senhor ali.

Em volta de si, atrai mais de dez municípios que dependem de sua influência natural. A Organização da Igreja deu-se no dia 20.09.87, com a presença de diversos irmãos e pastores que prestigiaram a grande festa da Igreja. À tarde foi lançada a pedra fundamental do novo templo.

Atualmente a Igreja está con-

gregando num salão, no próprio terreno onde será construído o templo definitivo. A Igreja tem como Pastor o irmão Benedito Amaro da Silva, que tem sido agraciado com um programa de rádio, que tem alcançado a região. Este homem de Deus tem sido usado num trabalho desafiador no Mato Grosso e alta Sorocabana, onde o Senhor tem operado com sinais e maravilhas, salvando, curando e batizando no Espírito Santo, renovando seu povo o que mais necessitamos nos dias atuais. Pr. Zeonirio Valério

EDITORIAL

Necessidade de um calendário denominacional

Há muito que o trabalho batista independente ressurte-se de um calendário definido para as suas atividades. Somos hoje uma denominação igual as demais em termos de recursos humanos que atuam nos mais diversificados segmentos da Causa. E a cada instante recrudescem as necessidades de trabalhos voltados às diferentes faixas etárias e aos interesses grupais que formam o todo denominacional.

De certa forma é até justificável, que num determinado momento, as atividades desses setores - especialmente as que exigem reuniões de líderes e liderados para se efetivarem - colidam. Do ponto de vista das exceções, não há o que reclamar. O que não podemos permitir é que essas exceções venham a ser perpetuadas, caracterizando regras - o que infelizmente vem acontecendo. Fechar os olhos para essa situação é a mesma coisa que endossar meios que mais cedo ou mais tarde conduzirão ao caos nossos encontros denominacionais.

E o local de nossas assembleias?

Não é a primeira vez que adentramos ao mês de maio de um determinado ano, sem sabermos ainda onde será realizada a Assembleia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes relativa ao ano seguinte. Vários fatores, alguns já mencionados em editoriais anteriores, geram esta situação excepcional ao trabalho denominacional. Sem a intenção de entrarmos no mérito da questão ou de lançarmos culpa em alguém, entendemos que é uma anomalia que deve ser tratada com a cooperação de todos os membros do corpo, queremos aqui lembrar que algo pode e deve ser feito, a curto prazo, para sanar esse mal.

Houve épocas em que trabalhávamos, como denominação, encimados em projetos que envolviam períodos. Por exemplo: plano trienal, quinquenal, etc., com excelentes resultados para a Causa. Ora, voltando ao trabalho sob um planejamento para determinada época, não será difícil, também, de se encontrar meios que eliminem os problemas relativos à locais para as assembleias da CIBI. Entendemos que uma solução seria a de se eleger uma Comissão com mandato coincidente ao tempo do

planejamento da Convenção, segundo menção acima. Essa Comissão - permanente - trabalharia não somente com o planejamento de cultos para uma Assembleia específica, como acontece hoje - Geralmente a comissão de culto é eleita em julho para atuar apenas na assembleia de janeiro seguinte -, mas com as assembleias compreendidas no período de planejamento, e a sua atuação não se limitaria aos cultos, mas com todos os trabalhos das assembleias, incluindo os locais. Essa sistemática, uma vez implantada, permitiria que a Comissão Permanente pudesse manter contatos com a liderança regional onde a Assembleia seria instalada, facilitando o intercâmbio de interesses. Não se podem negar os interesses regionais hoje existentes para a realização de uma assembleia nacional. E, com a implantação de Convenções Regionais, esses interesses serão ainda mais evidentes, e terão que ser levados em conta a fim de que a Causa não sofra prejuízos.

Ficam, aqui, a título de colaboração, os pensamentos levantados, esperando que a reunião de planejamento, em Campinas, neles possa pensar. Tudo em favor do crescimento e fortalecimento denominacional.

CURITIBA - de 8 a 10 de outubro
FEIRA DE SANTANA - de 29 a 31 de outubro.

Você poderá escolher o local mais próximo, ou se desejar, poderá participar em mais de um encontro, bastando para isso fazer mais de uma inscrição.

Breve, estaremos dando informações sobre o local de hospedagem de cada encontro.

ESTUDOS BÍBLICOS

Os estudos bíblicos temáticos estarão sendo ministrados pelo Pastor Allan McLeod. Pr. Allan já é bem conhecido nosso, pois esteve no Encontro Nacional de Líderes em 86 e na Convenção em Rio Claro neste ano.

SEMINÁRIOS

Você poderá escolher um seminário nas seguintes áreas:

- Juniões - Um investimento para o futuro
- Adolescentes - Preparando uma nova geração
- Jovens - Uma Perspectiva Psicológica
- Jovens Casais - Como Implantar um Trabalho
- A Diaconal do Jovem - Uma Abordagem Social

ACONSELHAMENTO

Alguns pastores experientes nos ajudarão como conselheiros durante o encontro:

- PR. PAULO MENDES (em Belo Horizonte)
- PR. PEDRO MENDES (em Curitiba)
- PR. EDVALDO SANTANA COUTO (em Feira de Santana)

LOUVOR

Teremos uma Equipe que estará ministrando palestras específicas na área do louvor. O Grupo "Bolinha" de São Paulo, participará nos momentos de louvor.

REVISTA ESCOLA DOMINICAL

Corrigenda: lição 10

Página 40, 5ª linha, coluna esquerda, parte superior: onde se lê: "A resposta nada tem a ver...", leia-se: "A resposta dada tem a ver..."



Pastor José Lima: 50 anos

Feliz aniversário Pastor Lima! Neste 18 de maio muito especial, queremos felicitá-lo e agradecê-lo pelo apoio que tem dado ao trabalho dos jovens. Sua presença tem sido notada em nossos acampamentos, cursos para líderes, encontros estaduais e outros eventos, aconselhando ou ministrando a Palavra. Louvamos a Deus pela sua vida.

Jovens da 1ª Secretaria MOBI/SUL

Luz Nas Trevas associa-se aos jovens da 1ª Secretaria, desejando ao Pastor Lima as mais preciosas bênçãos de Deus no transcurso de seu aniversário. Pastor Lima é uma vida engajada na obra denominacional, e colaborador deste jornal. Parabéns!

A Redação

ADMINISTRAÇÃO:

Imprensa tem nova conta bancária

A Junta de Comunicações da Convenção Batista Independente, visando um melhor atendimento para seus clientes, acaba de desvincular os setores de Redação e distribuição. Assim, sendo, o setor de Redação continuará em Sorocaba para onde devem ser encaminhadas toda a correspondência destinada à publicação. Para isto nossos colaboradores e igrejas devem continuar usando as Caixas Postal, 726, CEP 18.001 - Sorocaba, SP, fone (0152) 32.0138.

O Setor de distribuição - expedição de literatura, controle, pagamentos e cobranças - passa a operar na cidade de Campinas, sob a coordenação do irmão Paulo Mendes Júnior. Portanto, alterações no reparte de literatura e pagamentos ou cobranças devem ser dirigidos à Caixa Postal, 61, CEP 13.001 Campinas - SP. Pagamentos: IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE, c/c 260.260/1 - Agência 046/9 Bradesco - Campinas - SP.

Conselho Consultivo e UMBI reúnem-se em Campinas

A UMBI, União dos Ministros Batistas Independentes, estará reunida na cidade de Campinas, no Seminário Teológico, às 9 horas no dia 13 de maio para tratar de assuntos da Entidade. A seguir, nos dias 14, 15, o Conselho Consultivo da CIBI terá sua reunião para planejamento das atividades denominacionais, também no Seminário em Campinas.

Simpósio para redatores da RED

Sob a coordenação da irmã Izoldi S.V. Santos, diretora da Junta de Educação Religiosa da CIBI, os redatores da Revista da Escola Dominical estarão reunidos na cidade de Campinas, no dia 16 de maio, para participarem de um Simpósio que visa avaliar o andamento e desenvolvimento da RED.

Centro Administrativo/Setor Patrimonial

O Centro Administrativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, visando proceder a um levantamento patrimonial da Entidade, vem solicitar das Igrejas (campos de missões ou não) e das entidades, cujo patrimônio pertenceu ou pertence à Convenção, o seguinte:

- a) Escritura de compra e venda, com o devido registro de transmissão (xerox).
- b) Termo de doação ou posse (xerox)
- c) Escritura de compromisso (xerox)

Obs.: O interesse do Centro Administrativo em solicitar estes documentos prende-se aos seguintes fatos: saber quais propriedades pertenceram ou ainda pertencem à Denominação; ajudar as igrejas ou entidades cuja documentação patrimonial não esteja em ordem a sanar possíveis irregularidades e transferir (para Igrejas ou entidades) eventuais propriedades que ainda estejam em seu nome. Diante disso, solicita-se com a maior rapidez possível os documentos acima. Não há necessidade de serem corrigidas possíveis irregularidades nos documentos antes de encaminhá-los ao Centro (informações nesse sentido fazem parte, como vimos, dos planos da CIBI).

Atenciosamente,
Centro Administrativo da CIBI
Caixa Postal, 61, CEP 13.001 - Campinas - SP



"Que o homem Interior Seja Renovado" (Ef 3.16). Esse é o tema proposto para este ano. Tendo em vista uma abordagem mais ampla, e uma vivência maior deste tema, o MOBI realizará o RENOVAÇÃO 88. Este evento será realizado em três locais diferentes para que mais de 350 líderes de mocidades possam ser alcançados. Portanto, este ano, a fim de que você possa participar, o Encontro Nacional de Líderes chegou mais perto. Mais do que um encontro de líderes, RENOVAÇÃO 88 se propõe a ser o ponto de partida para que o Senhor atue no meio batista independente restaurando, renovando. Por isso, não deixe de participar!

LOCAL

Pensando em alcançar um maior número de líderes de mocidade, RENOVAÇÃO 88 será realizado em três cidades diferentes: BELO HORIZONTE - de 28 a 30 de maio

LUZ NAS TREVAS

Órgão Informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
Diretor-Redator:
Pastor José Rodrigues Machado.
Conselho de Redação:
Pr. Paulo Mendes, Pr. Waldir V. dos Santos, Pr. Paulo S. Mendes, Pr. Antonio Lisboa, Eng. Daniel Berselli, Presb. José Roberto Lourenço.
Redação: Junta de Comunicações:
Rua Dr. Nogueira Martins, 343 - sala 1 - Caixa Postal, 726 - CEP 18.001 - Fone (0152) 32.0138 - SOROCABA - SP.
Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul.
Preço: Cz\$ 30,00

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação Não está obrigada a publicar matérias são solicitadas, nem a devolver originais.

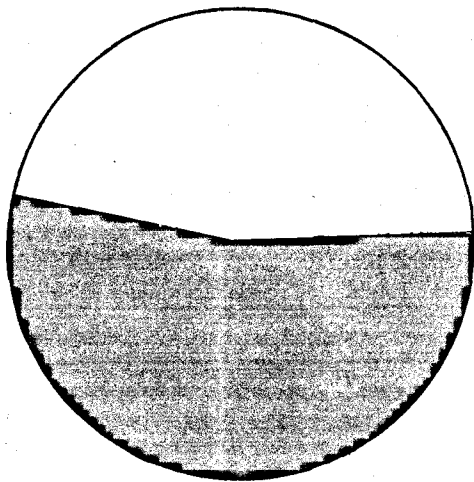
CIBI - JUNTA EXECUTIVA DE MISSÕES Oferta Missionária para 1988



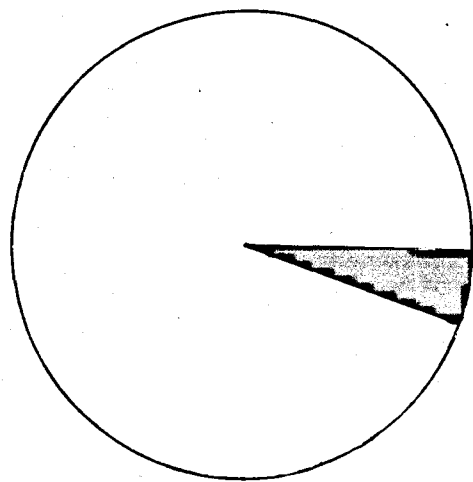
ALVO 20.000.000,00

ORE, PARTICIPE, CONTRIBUA

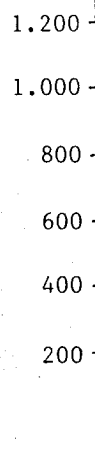
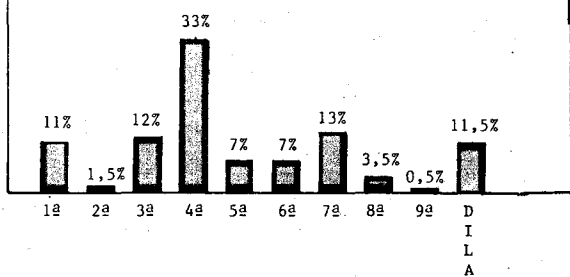
ALVO DE 87
Cz\$ 5.000.000,00
VALOR ALCANÇADO
Cz\$ 2.600.000,00



ALVO DE 88
Cz\$ 20.000.000,00
VALOR ALCANÇADO
ATÉ 03/88
Cz\$ 1.050.000,00



OFERTAS DAS IGREJAS
JAN-MAR/88



OFERTAS DAS
IGREJAS E SALÁRIOS
DOS OBREIROS

■ Ofertas das Igrejas
□ Salários

Uma poupança rentável

Vivemos numa época de consciência financeira. Todos ou pelo menos a grande maioria se preocupa com a situação econômica. Dinheiro parado é prejuízo. É necessário fazer investimentos e bem pensados para que a inflação não desvalorize completamente o salário ou o lucro de uma venda. Manter as finanças em ordem e os compromissos em dia pertence ao testemunho do cristão e são incentivados pelas Escrituras.

No entanto, Jesus conta a parábola de um homem rico cujo campo tinha produzido em abundância e que planejou construir novos celeiros para armazenar seus bens e poder sentir segurança para o resto de sua vida (Lc 12.16-20). O problema deste homem não era ser rico ou cuidadoso em garantir seu futuro mas no fato que pensava ser dono de sua vida e que o dinheiro lhe daria certeza de muitos anos na terra. Tanto sua atitude em relação aos bens assim como sua

prioridade estavam errados. Ele tinha se tornado avarento e quanto mais tinha mais queria, sem se importar com valores mais elevados do que o materialismo. "Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus", Jesus termina a parábola, dando a entender que um investimento bem mais sábio teria sido colocar seus bens à disposição de Deus. No mesmo capítulo, logo após esta parábola, Jesus se dirige aos discípulos ensinando os valores corretos e as prioridades de um cristão finalizando com mais lição: "porque onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração" (v.34).

Investir em missões é guardar tesouros no céu! Colocar o nosso tempo, as nossas forças, os nossos talentos e os nossos recursos materiais à disposição de Deus é poupar para a eternidade. Nem sempre poderemos sacar "juros e correção monetária" durante nossa jornada terrena

mas existe uma garantia de lucro que excede qualquer proposta humana. O Reino de Deus necessita de investidores sábios que compreendem que os recursos são valiosos demais para serem guardados ou consumidos em coisas supérfluas. Como cristãos temos uma responsabilidade de mordomos e todos, membros, pastores, igrejas, líderes denominacionais, Junta de Missões, etc., prestaremos conta diante do Dono e do Senhor.

Estamos finalizando o primeiro trimestre deste ano de 88 com sérias dificuldades econômicas. O desafio de 88 é grande e precisamos unir nossas forças e melhorar nossas contribuições para que não haja falta de verba para os campos missionários.

Contamos com sua participação, investindo na mais rentável poupança que existe.

Pr. Bertil Ekström

Luz Nas Trevas: 61 anos Gratidão

Luz Nas Trevas por ocasião de seu aniversário, março de 1988, publicamente agradece aos irmãos e igrejas abaixo relacionados pelas ofertas de gratidão enviadas:

Igreja Batista Independente de Assis - SP\$ 1.200,00

Dila, Departamento das Igrejas de Língua Alemã \$ 30.000,00

Anônimo 266.000,00

Obs.: Tanto a oferta do Dila, que também haveria incidência de juros, como a oferta anônima, referem-se ao cancelamento de dívidas contraídas pela Imprensa em épocas anteriores e perdoadas no mês de março, envolvendo o principal e juros. Agradecemos a Deus por esses irmãos e igrejas que bondosamente têm compreendido e colaborado nesta época de dificuldades econômicas à Imprensa. Nosso muito obrigado. Que Deus os recompense.

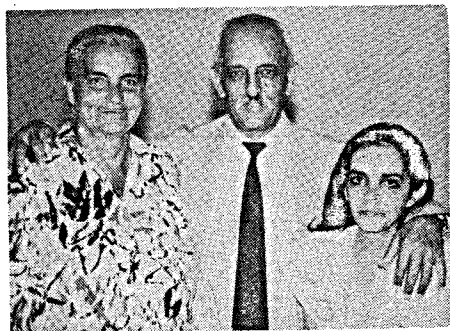
Se você ou sua igreja ainda não colaboraram, estamos em tempo. Envie hoje mesmo sua oferta para Imprensa Batista Independente c/x 260.260/01 Agência 046/9 Bradesco/Campinas.

BAHIA UM ESTADO EM PROGRESSO

Poderíamos tratar das enormes riquezas naturais que a Bahia tem ou das regiões agrícolas com imensas plantações de café ou cacau. Também poderíamos descrever a beleza do litoral ou das cidades históricas como Salvador e Cachoeira.

O progresso, no entanto, ao qual nos referimos é o da igreja de Cristo. Investir hoje na Bahia em termos missionários é ter rápido retorno e igrejas que já nascem com um espírito missionário para abrir novos trabalhos e ajudar no sustento dos outros. Vale a pena citar que todas as igrejas na Bahia estão empenhadas na cooperação missionária através da adoção de obreiros da região ou fora dela. A Secretaria Regional, hoje Convenção Regional, tem-se organizado em três setores e cada setor é responsável por um obreiro de missões, garantindo assim a continuidade do sustento nestes campos pioneiros.

MONTES CLAROS



Evangelista Adálbio Lélis Rocha, sua esposa, irmã Elsa, Neidemar, filha do casal.

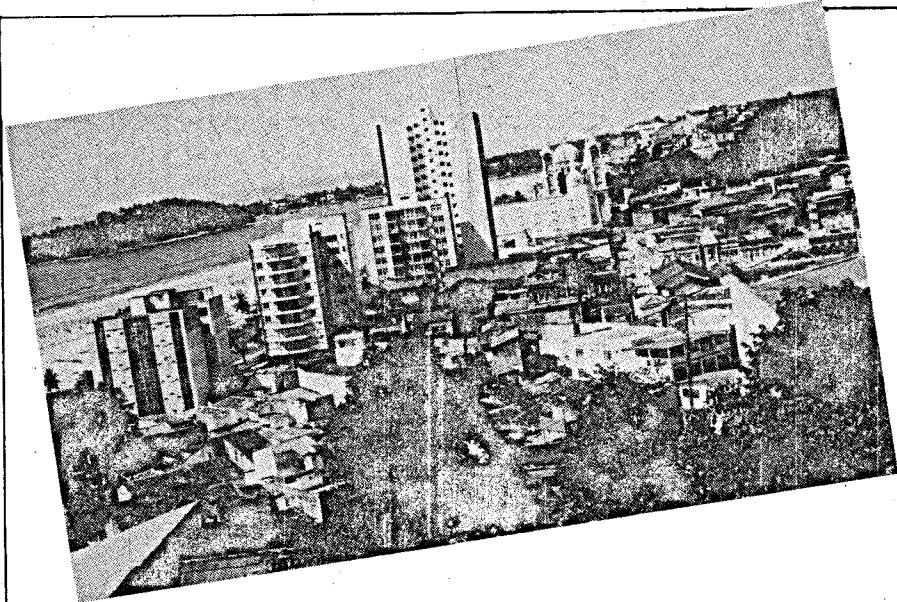
Juntamente com três alunos do curso intensivo de missões (Daniel, Ismael e Manoel) visitamos no mês de março vários trabalhos do sertão baiano. Iniciamos nossa viagem em Montes Claros, no norte de Minas, conhecendo ali o trabalho batista independente aberto pelo evangelista Adálbio Lélis Rocha e sua esposa irmã Elsa. Há aproximadamente dois anos estão evangelizando a importante cidade mineira e já contam com 25 membros que se reúnem num salão alugado perto da rodoviária. Muitos são jovens e o trabalho entre eles e as crianças é cuidado pela irmã Neidemar, filha do casal que cursou o Seminário em Feira de Santana e o Cursos Intensivo de Missões em Campinas.

GUANAMBI



Pr. Francisco Carlos de Oliveira e esposa, Guanambi.

Após cerca de 400 km, dos quais 250 em estrada de terra, chegamos a Guanambi no sul da Bahia. Ali temos uma forte igreja, a maior do estado com 410



Apesar de cidade próspera, Ilhéus necessita urgentemente da mensagem do evangelho.

membros, é dirigido pelo pastor Francisco Carlos de Oliveira e possui muitos pontos de trabalho no município e fora dele. A igreja está reformando seu templo, na verdade construindo um novo por fora do antigo, com capacidade para abrigar no mínimo 800 pessoas. No culto, domingo à noite, o templo estava repleto e também em Guanambi se destaca a forte presença jovem. A Igreja além do trabalho evangelístico está montando uma clínica médica num bairro carente da cidade.

RIACHO DE SANTANA E IGAPORÃ

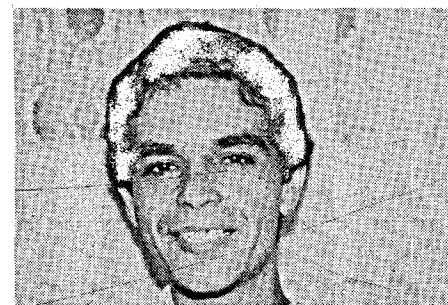
O próximo trabalho visitado foi o do Pr. Joaquim da Cruz Silva, responsável pelas igrejas de Riacho de Santana e Igaporã. Riacho de Santana é uma pequena cidade a 50 km de Bom Jesus da Lapa. Antes do pastor Joaquim chegar não havia trabalho evangélico na cidade, exceto cultos esporádicos. Depois de alguns anos de árduo trabalho, a igreja já passa dos 200 membros incluindo as 13 congregações espalhadas nos municípios vizinhos. Uma dessas congregações é Espinhoiro onde realizamos um culto à luz de lampião. Contou-nos o Pr. Joaquim que o trabalho iniciou com um encontro casual (certamente dirigido por Deus) do pastor com um homem chamado Anibri que morava na região rural. Este perguntou por uma igreja evangélica e quando soube que o Pr. Joaquim era o responsável pelo trabalho batista da cidade, entregou-se a Jesus e exigiu a abertura de uma congregação na região onde morava. Hoje temos várias frentes de trabalho como fruto deste encontro.

Uma característica do trabalho do Pr. Joaquim é sua perseverança e firmeza. Além de vermos igrejas bem fundamentadas na doutrina bíblica também notamos a exigência de estabilidade nas construções dos templos liderados pelo pastor. Em Igaporã onde está sendo construído um templo para abrigar a igreja que não cabe mais na antiga capela, a construção é feita com muito esmero para resistir a qualquer terremoto. A partir de agosto deste ano estará assumindo a direção do trabalho em Igaporã

o seminarista Manoel José de Souza que atualmente faz o Curso Intensivo de Missões e é natural da cidade.

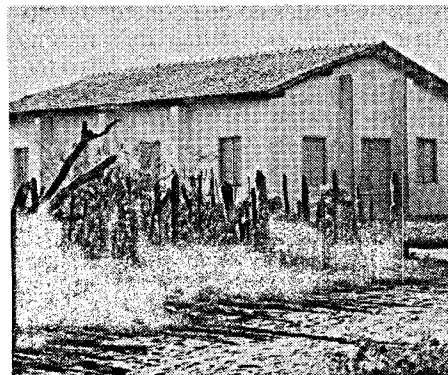


Pr. Joaquim da Cruz Silva, à esquerda, e o seminarista Manoel José de Souza, futuro obreiro em Igaporã.



Pr. Elias Gonçalves, obreiro em Caetité e Tanque Novo.

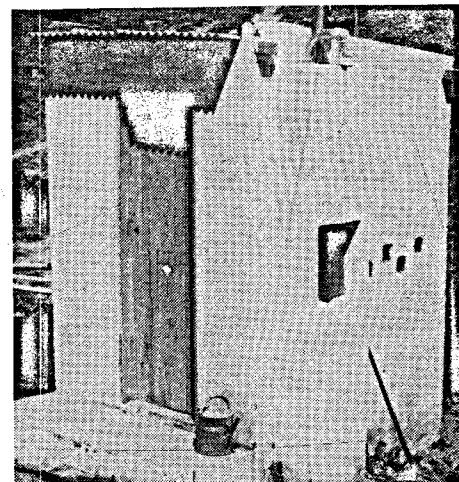
CAETITÉ



Congregação de Riacho de Santana.

Pr. Elias Gonçalves é o novo obreiro em Caetité. Há alguns anos havia um trabalho nosso na cidade que por circunstâncias foi desativado. De algum tempo

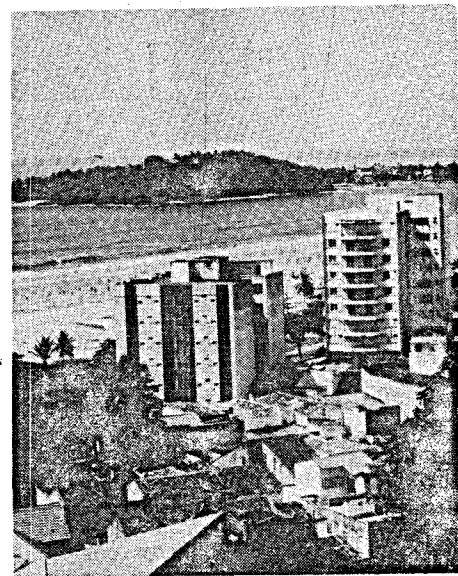
para cá o trabalho foi reiniciado e agora está sob a liderança do Pr. Elias. Além de cuidar de Caetité, o Pr. Elias iniciará uma nova frente de trabalho em Tanque Novo, a 80 km de Caetité. É uma bela cidade, bem organizada, mas com problemas de água e de estrada de acesso. Não vimos nenhum templo na cidade mas diz-se que existe algum ponto de pregação. Certamente a cidade com possivelmente 30.000 habitantes é estratégica e um elo para outras cidades como Parimir e Botuporã.



Poço artesiano em Aracatu conseguido graças ao trabalho do missionário Lars-Erik Jonsson

Nossa viagem terminou no outro lado do estado, participando do encontro das igrejas baianas em Itabuna, região rica com grandes plantações de cacau. Na ida para lá passamos rapidamente em Aracatu conhecendo o poço artesiano que foi perfurado ali. Precisaríamos muito outros poços assim, por exemplo na árida região em torno de Riacho de Santana.

É um contraste chegar ao litoral e en-



contrar cidades como Itabuna e Ilhéus. Porém, mesmo sendo uma parte mais rica, necessita da pregação do evangelho. As igrejas que estão surgindo nesta região serão, sem dúvida, importante apoio para o restante do estado com possibilidades de cooperar com o trabalho missionário da CIBI também em outros lugares e países.

Pr. Bertil Ekstrom
Secretário Executivo de missões.

Organizada a Convenção das Igrejas Batistas Independentes da Bahia

Com a presença de irmãos e pastores da maioria das igrejas na Bahia, foi realizado um encontro de igrejas em Itabuna no feriado da páscoa. Cerca de 50 representantes delegados credenciados por suas igrejas participaram do histórico encontro que além de discutir a criação de uma Convenção Regional também teve momentos de estudo bíblico e inspiração. Para os estudos bíblicos foi convidado o Pr. Stig Ekstrom. Às noites foram realizados cultos evangelísticos com participação de irmãos e pastores de outras igrejas de Itabuna.

A infra-estrutura do encontro ficou por conta do Pr. Paulo Jorge Brandão Dutra, obreiro pioneiro em Itabuna onde está trabalhando desde abril do ano passado. Já tem um grupo de irmãos que se reúnem num salão alugado num dos bairros populosos da cidade. Sem poder contar com muitos irmãos, a igreja alugou um centro social e cultural onde as reuniões, a hospedagem e as refeições foram realizadas. Apesar de alguns contratempos práticos o encontro pôde acontecer e certamente significou um impulso para a nova igreja local.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Pr. Renato Maleski, secretário regional da CIBI que passou a ser também o Secretário Executivo da Convenção Regional. Pr. Renato está abrindo um novo campo



Irmãos que participaram do Encontro em Itabuna

de trabalho em Santo Antônio de Jesus, 250 km ao norte de Itabuna, além de cuidar da administração da região baiana.

Pioneiros na presidência

O encaminhamento da questão de organização de Convenção Regional aconteceu no sábado. Na parte da manhã foram discutidos os prós e contras da organização e, após alguns debates, foi resolvido a criação. Foi logo eleita a primeira diretoria da CIBIBA que ficou composta

como segue: Presidente - Pr. Edvaldo Santana Couto; 1º Vice-presidente: Pr. Joaquim da Cruz Silva; 2º Vice-presidente: Pr. Ceomir Buzatto; 1º Secretário: Pr. Clemente Gonçalves Pereira; 2º Secretário: Advogado Manoel Aprígio da Silveira; 1º Tesoureiro: Professor Antônio José Pimentel dos Santos e 2º Tesoureiro: Pr. Lars-Erik Jonsson.

Foram portanto, os pioneiros do trabalho batista independente, pastores Edvaldo e Joaquim que foram conduzidos à

presidência da nova convenção regional num reconhecimento do esforço e serviço prestado durante mais de vinte anos no campo baiano além, naturalmente, de serem homens com comprovado carisma de liderança. Num dos muitos discursos proferidos pelo Pr. Clemente, de Gandu, o aspecto do pioneirismo foi destacado.

Estatutos

A CIBIBA aprovou seus primeiros estatutos basicamente de acordo com a proposta da Comissão de Estruturação da CIBI. Foram acrescentados alguns itens de caráter regional e a função do Secretário Executivo. A nova diretoria estudará proposta de acordo com a CIBI quanto à cooperação na área missionária, definindo assim critérios para o sustento dos trabalhos pioneiros na Bahia e a participação da CIBI no futuro.

O encontro em Itabuna, marcado por harmonia e união nos propósitos de melhor servir o Reino de Deus, sem qualquer sentimento separatista da CIBI, foi finalizado no domingo de manhã com a celebração da Ceia do Senhor. Dentro dos próximos 90 dias cada igreja emancipada na Bahia deve apresentar por escrito o seu desejo de filiação à Convenção Regional, participando assim da 1ª Convenção Regional, organizada de fato e de direito dentro da CIBI.

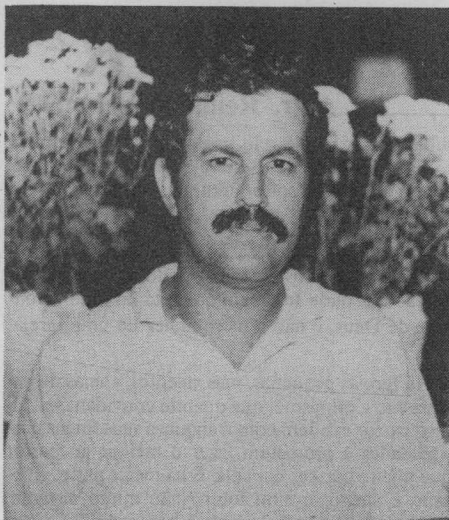
Pr. Bertil Ekstrom



Diretoria da CIBIBA. Da esquerda para a direita: Pastores Ceomir Buzato, 2º vice-presidente; Renato Maleski, Secretário Executivo; Edvaldo Santana Couto, Presidente; Lars-Erik Jonsson, 2º Tesoureiro; Clemente Gonçalves Pereira, 1º Secretário; Antonio José Pimentel dos Santos, 1º Tesoureiro; Advogado, Manoel Aprígio da Silveira, 2º Secretário e Joaquim da Cruz Silva, 1º Vice-Presidente.



Mesa Diretora dos trabalhos: Presidente missionário Lars-Erik Jonsson, à direita; secretário, pastor Clemente Gonçalves Pereira.

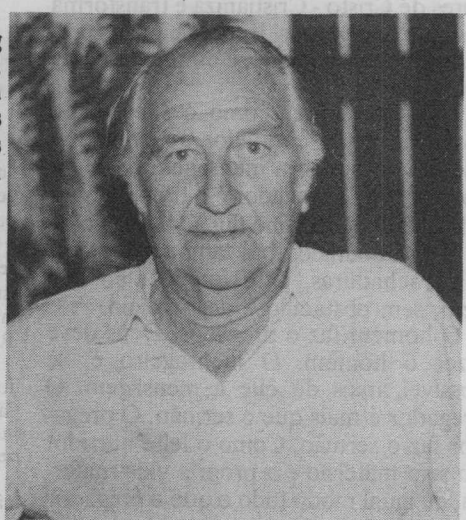


Pr. Renato Maleski, eleito secretário executivo da CIBIBA



Pr. Paulo Jorge Brandão Dutra, pastor da Igreja em Itabuna

Pr. Stig Ekstrom, conferencista dos trabalhos convencionais em Itabuna



“O CANAL DIVINO DE PODER”

“Quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com Ele” II Cr 16.9.

Estamos constantemente empenhados, senão obcecados, em arquitetar novos métodos, novos planos e novas organizações para fazer a Igreja progredir e assegurar a divulgação e a eficiência do Evangelho.

Essa direção hodierna tem a tendência de perder a visão do homem ou afogar o homem no plano ou na organização. O plano de Deus é usar o homem e usá-lo muito mais do que qualquer outra coisa. Homens são o método de Deus.

A Igreja está procurando métodos melhores: Deus está buscando homens melhores. “Houve um homem enviado de Deus cujo nome era João”. A dispensação que anunciou e preparou o caminho de Cristo, estava confiada àquele homem, João: “Um menino nos nasceu, um filho se nos deu” (Isaías 9:6). A salvação do mundo se originou naquele Filho ainda menino. Paulo traz à luz o segredo do êxito dos homens que arraigaram o Evangelho no mundo quando pôs em relevo o caráter pessoal desses homens. A glória e a eficiência do Evangelho dependem dos homens que o proclamam. Quando Deus declara que “quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com Ele” (II Cr 16.9), declara a necessidade de homens e o fato de Deus depender de homens que sejam canais por meio dos quais exerça seu poder sobre o mundo.

Essa verdade vital e urgente é o que esta era das máquinas tende a esquecer. Esquecê-la é funesto para a coroa de Deus e como seria desastroso se o sol desaparecesse da abóbada celestial. Seguir-se-iam trevas, confusão e morte.

O que hoje a Igreja necessita não é de mais e melhor maquinismo, de novas organizações ou mais e novos métodos, mas homens a quem o Espírito Santo possa usar - homens de oração, homens poderosos na oração. O Espírito Santo não se derrama através dos métodos, mas por meio dos homens. Não vêm sobre maquinaria, mas sobre homens. Não unge planos, mas homens - homens de oração.

Um eminente historiador disse que os acidentes do caráter pessoal têm mais a ver com as revoluções das nações do que os historiadores, filósofos ou políticos democráticos o reconhecem. Essa verdade tem aplicação plena ao Evangelho de Cristo, ao caráter e à conduta dos seguidores de Cristo - Cristianiza e transforma nações e indivíduos. Em relação aos pregadores do Evangelho, é eminentemente verdadeiro.

Tanto o caráter como o sucesso do Evangelho estão confiados ao pregador. Ele faz ou desfaz a mensagem de Deus ao homem. O pregador é o tubo de ouro pelo qual o óleo divino flui. O tubo não deve ser só dourado, mas também aberto e sem rachaduras, para que o óleo flua bem, sem obstáculo e desperdício.

O homem faz o pregador. Deus deve fazer o homem. O mensageiro é, se possível, mais do que a mensagem. O pregador é mais que o sermão. O pregador faz o sermão. Como o leite nutridor do seio materno é a própria vida materna, de igual modo tudo o que o pregador diz, está matizado e impregnado daquilo

que o pregador é. O tesouro está matizado e impregnado daquilo que o pregador é. O tesouro está nos vasos de barro e o sabor do vaso nele se impregna e pode descorá-lo. O homem, o homem todo, jaz atrás do sermão. A pregação não é tarefa de uma hora. É a manifestação de uma vida. É preciso vinte anos para fazer um sermão, porque são necessários vinte anos para formar o homem. O verdadeiro sermão é uma obra de vida. O sermão evolui porque o homem se desenvolve. O sermão é poderoso, porque o homem tem poder. O sermão é santo, porque o homem é santo. O sermão está cheio de unção divina, porque o homem está cheio de unção divina.

Paulo denominou-se “Meu Evangelho”, não que o tenha degradado por suas excentricidades pessoais ou desviados por apropriação egoísta, mas o Evangelho foi colocado no coração e no sangue do homem Paulo, como uma responsabilidade pessoal, para ser executada pelas peculiaridades paulinas, a fim de trazê-lo em chamas e impulsional-lo pela ígnea energia da sua alma ardente. Os sermões de Paulo - que eram eles? Onde estão eles? Esboços, fragmentos esparsos, flutuando no mar da inspiração! Mas, o homem Paulo, maior que os seus sermões, vive para sempre, em plena forma e estatura com sua mão modeladora sobre a Igreja. A pregação é apenas uma voz. A voz silenciosa, o tema é esquecido, o sermão apaga-se da memória; no entanto, o pregador vive.

O sermão não pode elevar-se em suas forças vivificadoras acima do homem. Homens mortos tiram de si sermões mortos e sermões mortos matam. Tudo depende do caráter espiritual do pregador. Sob a dispensação judaica, o sumo sacerdote trazia um frontal de ouro com a inscrição “Santidade ao Senhor” em letras engastadas de jóias. De igual modo, todo o pregador no ministério de Cristo deve ser moldado e dominado por essa mesma divisa sagrada. É uma vergonha berrante para o ministério cristão estar

abaixo do sacerdócio judaico na santidade de caráter e na santidade de objetivo. Jonathan Edwards disse: “Eu continuarei com minha busca intensa de mais santidade e conformidade com Cristo. O céu que eu desejava era o céu de santidade”. O evangelho de Cristo não é movido por ondas comuns. Não tem o poder de auto-propagação. Move-se como se movem os homens que tomaram o encargo disso. O pregador deve personificar o Evangelho. As características divinas e mais salientes do Evangelho devem estar nele incorporadas. O poder do amor, que constrange, tem que estar no pregador como uma força relevante, excêntrica, que o domina todo e o faz esquecer-se de si mesmo. A energia da abnegação própria tem que constituir seu ser, coração, sangue e ossos. Ele deve seguir avante entre os homens como homem, revestido de humildade, cheio de brandura, prudente como a serpente, simples como a pomba; reunindo em si a sujeição de um escravo e o espírito de um rei, um rei de figura nobre, real e independente, e a simplicidade e doçura de uma criança. O pregador tem que lançar-se a si mesmo, como todo o abandono de uma fé perfeita e esvaziada de si de um zelo que o consome, à sua obra pela salvação dos homens. Sinceros, heróicos, compassivos e intemoratos mártires têm que ser os homens que conquistam a geração e a moldam para Deus. Se são escravos do tempo, oportunistas, agradadores de homens, se tem respeito humano, se sua fé em Deus e sua palavra têm pouca profundidade, se sua abnegação pessoal é quebrada por qualquer fase do “eu” ou do mundo, não podem tomar conta nem da Igreja nem do mundo para Deus.

A pregação mais penetrante e forte do pregador deveria ser feita a si mesmo. Sua obra mais difícil, delicada, laboriosa e radical deve ser consigo. A instrução dos doze foi a grande difícil e paciente obra de Cristo. Os pregadores não são produtores de sermões, mas formadores

de homens e de santos e só quem fez de si mesmo um homem e um santo, está bem instruído para essa obra. Não é de grandes talentos, de grandes estudos ou de pregadores de renome que Deus necessita, mas homens de elevada santidade, grandes em fé, grandes em amor, grande em fidelidade, grandes para Deus - homens que pregam sempre por meio de sermões santos no púlpito, e por vidas santas fora do púlpito. Esses podem moldar uma geração para Deus.

Os primeiros cristãos foram formados segundo esse princípio. Eram homens de sólida formação, pregadores conforme o tipo celestial - heróicos, rijos, militares e santos. Para eles, a pregação significa uma obra de auto-abnegação, de auto-crucificação, séria, árdua, e de mártir. Aplicaram-se a ela de tal modo que influíram na sua geração e formaram no seu seio uma geração que haveria de nascer para Deus. O pregador deve ser homem de oração. A oração é a mais poderosa arma do pregador. É em si mesma uma força onipotente, e dá vida e força a tudo.

O sermão real é feito no recinto secreto. O homem - o homem de Deus - é formado no recinto secreto. Sua vida e suas mais profundas convicções nascem da sua comunhão secreta com Deus. Suas mensagens mais ricas e doces são alcançadas quando está a sós com Deus. A oração faz o homem; a oração faz o pregador; a oração faz o pastor.

O púlpito de hoje é pobre em oração. O orgulho da erudição, opõe-se à humildade dependência da oração. A oração do púlpito é por demais oficial - um desempenho na rotina do culto. Para o púlpito moderno, a oração não é mais a força poderosa como era na vida e no ministério de Paulo. Todo pregador que não faz da oração um poderoso fator em sua própria vida e ministério é fraco como agente no trabalho de Deus e impotente para fazer prosperar a sua causa neste mundo.

Pr. Pedro Vargas - Pres UMBI

Umbinforma

Informativo da Presidência

No mês de março, cumprindo nossa meta de trabalhos na Umbi, visitei os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, participando dos seguintes eventos:

Esteio

Em esteio participei de uma reunião com a 1ª Secretaria Regional onde foi ventilada a possibilidade da criação da Convenção Regional daquele Estado.

Novo Hamburgo

Em Novo Hamburgo tive a alegria de participar

de um encontro de obreiros da Grande Porto Alegre. À noite houve um abençoado culto de louvor a Deus.

Conferências em Esteio

Ainda em Esteio, colaborei durante três dias com a Igreja local, participando de cultos, Escola Dominical, casamento, reunião social, palestras com os pastores, obreiros, diretoria e ministério da Igreja.

Pelotas

Na cidade de Pelotas visitei a Igreja-sede e congre-

gações, ministrando estudos bíblicos aos obreiros da região sob o tema: O discipulado e a Igreja de hoje.

Jaguarão

Em companhia dos pastores Aniceto Vera e Dinarte de Oliveira, participamos de um abençoado culto na Igreja Batista Independente local.

Santa Cruz do Sul

Na região de Santa Cruz do Sul visitei a Igreja dessa cidade, e mais Taquari, Venâncio Aires, Rio Pardo, Candelária e Vera Cruz.

“COMO CONVIDAR UM PASTOR”

Pr. Reinaldo Schmidth

Tem sido difícil para os pastores e Igrejas de aceitar e convidar obreiros. Segue aqui, como sugestões às Igrejas que precisam de convidar um pastor.

Antes de pensar a quem convidar, a Igreja deve resolver o que vai oferecer como remuneração, isto é: Salário, moradia, férias, encargos sociais, meio de locomoção, ida às Assembléias da CIBI e Retiros de Obreiros, etc.

Três vantagens na fixação antecipada do sustento do futuro pastor: Primeiro é que a Igreja pode fazer um estudo sereno das suas possibilidades no sustento do seu pastor. A segunda vantagem é que será uma decisão pessoal, não há nomes citados e por isso não haverá pressões de nenhum lado, pois não se sabe ainda quem será o novo obreiro. Como terceira vantagem é que a Igreja ao convidar o pas-

tor pretendido fornecerá, no convite, suas possibilidades, que pode oferecer como sustento, evitando-se que ele de, esperanças de aceitar, venha saber, depois, que aquilo que a Igreja oferece é insuficiente para sua manutenção. Aí, fica a decepção para a Igreja e pastor.

Finalizando, ninguém estranhe que um pastor rejeite o convite de uma Igreja que não pode ou não quer dar uma remuneração suficiente para suas necessidades. Uma das coisas que mais secam um ministério é a preocupação de ordem financeira. Como pode exercer um pastorado abençoado, quando se vê e a sua família sofrendo necessidades, contas vencidas, como pagar um dentista, um tratamento médico para os filhos ou esposa, como substituir um sapato furado.

Estas consequências atingem pastor e Igreja. A

Bíblia diz: “... Isso não vós seria útil”. (Hebreus 13.17). Tem ele direito de rejeitar tal convite? Sabendo que ali vai sofrer agruras e obrigar a família ao mesmo?

Não é o caso dos desafios que às vezes Deus coloca diante de nós pastores, podermos num lugar difícil, mas onde se sabem que está fazendo a vontade de Deus, e não a mesquinhez de uma Igreja.

Há Igrejas pequenas, mas valentes, cheias de entusiasmo e otimismo, que quando convidam seu futuro pastor expõem com franqueza suas fracas possibilidades e prometem fazer o melhor ao pastor que queira crescer com ela. E na maior parte, o desafio é aceito, e num futuro não muito distante, pastor e Igreja estão felizes e prósperos.

AMIZADE COM SEGUNDAS INTENÇÕES (de evangelizar)

Esta foi a expressão usada por um dos participantes do Projeto "Igreja Verão", realizado na primeira quinzena de fevereiro em Guarapari-ES.

Um grupo de 12 jovens mais alguns pastores, estiveram trabalhando por 10 dias, em um projeto pioneiro em nosso país. O plano é bastante arrojado e desafiador. Exige dos participantes, muita graça de Deus, coragem, determinação e criatividade, isso tudo virá se houver dependência do Espírito Santo. O trabalho é evangelizar na praia. Mas será que as pessoas que lá estão têm algum interesse pelo evangelho? Será que elas não se sentirão perturbadas em seu descanso?

Chegado ao local onde iríamos ficar, uma casa alugada bem à beira da praia, oramos a Deus para que nos desse boas idéias, a fim de que pudéssemos chamar a atenção daquelas pessoas que lá estavam. De imediato percebemos que não havia nenhuma rede de volei próxima daquela praia, e essa foi a primeira estratégia usada para alcançar as pessoas ali. Logo que armamos a rede, muitos vieram até o local para brincar conosco, e enquanto um grupo "jogava" vôlei, outro "jogava" a Palavra. Muitos jovens foram contatados, a Palavra de Deus foi semeada e tivemos a oportunidade de distribuir muitos folhetos.

Deste método, alguns resultados merecem ser destacados. Um jovem desde o primeiro dia esteve junto conosco, algumas vezes esteve na casa onde estáva-

mos e compartilhamos muito do amor de Jesus para ele. Posteriormente, sua mãe que é crente, veio nos agradecer, pois aquele jovem estava indo à Igreja e lendo a Bíblia. Duas moças estavam em férias naquela praia, encontravam-se desanimadas com a Igreja que estavam frequentando em sua cidade. Há alguns dias recebi uma carta de uma delas louvando a Deus por ter nos encontrado, pois agora acharam um novo ânimo para prosseguir no caminho.

Havia muitas crianças, decidimos de improviso fazer um teatrinho para que elas também pudessem ouvir a mensagem do evangelho. Como tínhamos a vantagem da casa na beira da praia, a janela da frente serviu como palco. A criançada toda veio para apreciar o teatro, e por fim, muitos adultos também. Muitas crianças, aceitaram a Jesus. Os pais das crianças e muitas pessoas ficaram interessadas na letra dos cânticos e também no nosso endereço. Isso foi uma boa oportunidade para distribuímos folhetos, pois copiamos neles a letra dos corinhos e nosso endereço.

Todas as noites usávamos o louvor como estratégia. Logo após a janta, nos reuníamos na varanda que havia em frente a casa para cantar, e mais tarde um pouco, quando os barzinhos próximos estavam movimentados íamos para frente deles. Em um barzinho em que havia música ao vivo, fomos convidados para cantar, isso ampliou nossos contatos com outras pessoas.



Em pé: Rosa Maria Valadão, Karina, Sandra, Silvana, Roni, Rubem, Owe, Roberto, Ednalva e Karen. Assentados: Lila, Jeferson, Ricardo, Jonathan e Paulo Sérgio

A experiência mais marcante ocorreu com a senhora que alugou a casa para nós. Fomos convidá-la para participar de um culto que fizemos numa das noites. Ela pediu-nos que orássemos pela sua sobrinha que estava doente, à noite ela foi ao culto testemunhar que havia sido curada. Na última noite em que estávamos lá, essa senhora aceitou ao Senhor Jesus.

Além das experiências no trabalho de evangelismo, o grupo foi edificado com os estudos de treinamento e através da comunhão com a Igreja local. A participação ativa dos missionários Kent e San-

dra Bjork e Owe Jarpehag criou uma motivação constante para que a equipe desenvolvesse seu trabalho.

Um evangelismo na praia, exige que usemos métodos muitas vezes estranhos àqueles que estamos acostumados a usar em nossas igrejas. É uma rede de vôlei, um teatrinho com fantoches, fazer um castelo na areia, fazer amizades com "segundas intenções", etc. Mas uma vez que o conteúdo do evangelho não é alterado, seu poder é extraordinário para fazer com que vidas sejam transformadas e atraídas para o Reino do Senhor Jesus Cristo.

Pr. Paulo Sérgio Mendes

FATO SOCIAL



Bodas de Prata

Dia 16 de dezembro de 1987 marcou uma data significativa para o casal ELLY e WILLY SCHMIDT, residentes em Tupinambá, município de Astorga, Paraná. Nessa ocasião, com cerimônia e festa, o casal comemorou suas Bodas de Prata. Eles pertencem à Igreja Batista Independente de Tupinambá, onde o irmão Willy, há vários anos, vem ocupando o cargo de líder da Igreja, tendo, concluído seu curso teológico em nosso Seminário em Campinas. A cerimônia foi prestigiada com a presença de muitos amigos e irmãos em Cristo, tendo sido oficiada pelo missionário Gregor Allerth, que esteve acompanhado de sua esposa. O casal Schmidt tem quatro filhos, os quais tiveram o privilégio de assistir a reafirmação do compromisso matrimonial de seus queridos pais, após 25 anos de vida conjugal. Rogamos a Deus que continue abençoando a família Schmidt.

Pr. Gregor Allerth



Elza e Roberto "SIM"

Numa bonita cerimônia no dia 19 de dezembro de 1987 nas dependências da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, o casal Elza e Roberto contraíram núpcias. Elza é secretária do Centro Administrativo da CIBI em Campinas e Roberto cursa o 2º ano do Curso Bacharel em Teologia do STBI em Campinas. Ao casal simpático e envolvido na causa do Mestre desejamos muitas felicidades e bênçãos de Deus, nosso Pai.

Paulo Mendes Jr.

Comissão de Informação da IBFiladélfia



Nasce, em Portugal, a Talita.

Venho, por intermédio do Luz Nas Trevas, anunciar o nascimento de nossa filha Talita, ocorrido no dia 12 de janeiro de 1988. Um lindo presente que o Senhor nosso Deus nos deu. Aleluia! Aproveitamos para agradecer aos irmãos, família batista independente, que têm orado em favor de mim e de minha família aqui em Portugal. O Senhor tem-nos abençoado maravilhosamente. Vidas estão sendo salvas, enfermos curados, e muitos estão sendo batizados com o Espírito Santo. Agradeço pelo nosso jornal "Luz Nas Trevas". Cada vez que o recebo, leio-o de uma só vez e sou sempre edificado com seu conteúdo espiritual.

No amor de Jesus
Pr. Getúlio e família



Vera Lúcia Reis nos EUA

Vera Lucia Reis, ex-aluna do Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, onde concluiu o curso de Teologia, membro da Igreja Batista Independente de Londrina, Paraná, professora no Instituto Bíblico de Londrina, acaba de ser agraciada com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos. Inicialmente ela ficará três meses na cidade de Indianópolis, Estado do Indiana; depois seguirá para a cidade de Payton, Ohio, onde permanecerá até o mês de julho. Durante sua permanência nos EUA fará um curso de Metodologia do Ensino de Inglês para Estrangeiros. Agradecemos a Deus pela vida da Vera, ao mesmo tempo sentimos-nos felizes por mais essa jovem, batista independente, que se projeta profissionalmente.

Bodas de Prata



O casal pastor ZEONÍRIO VALÉRIO e ADIR PEREIRA VALÉRIO, teve a alegria de comemorar, dia 30 de janeiro de 1988, a passagem de suas Bodas de Prata. O pastor Valério é natural de Munis Freire, Espírito Santo, e sua esposa é natural de Mutum, Minas Gerais. A cerimônia de seu casamento, ocorreu na cidade de Mantena, Minas Gerais, e ele, nessa ocasião já era crente no Senhor Jesus, sendo membro da Igreja Batista daquela cidade, ela desde criança, frequentava a Igreja Presbiteriana de Mantena. Hoje o irmão Zeonirio é o pastor da Igreja Batista Independente, em Lausane Paulista, São Paulo, onde a cerimônia de sua Bodas de Prata foram realizadas, sendo oficiada pelo pastor Pedro Mendes, da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo. O casal foi agraciado por Deus com 9 filhos, 2 deles já estão casados. Agradecemos por essas vidas preciosas e rogamos muitas e preciosas bênçãos de Deus para o continuar da vida matrimonial.



A IGREJA EVANGÉLICA E A SUA CONSCIÊNCIA SOCIAL

PR. ALMIR SCHULZ

No número anterior, falamos algo sobre três níveis de conscientização: fático, causal e de compromisso. Com base nisto e no estudo da história do protestantismo no Brasil, verificamos que a Igreja Evangélica brasileira tem sido tímida em sua ação social, e que a sua consciência sobre o social carece de avanço, sem negar alguns momentos e tendências. Entendemos também que isso pode-se atribuir a vários fatores. Queremos identificar a consciência social sob alguns itens, levantando alguns elementos para reflexão e sugerindo um progresso na nossa maneira de ver e atuar como Igreja na sociedade.

1. Superar o dualismo radical

Nossa maneira de ver a realidade é uma divisão muito radical entre o secular e o espiritual, e com um desprezo pelo secular. Isso pode-se atribuir à nossa herança histórica, fortemente influenciada pelas missões espiritualistas norte-americanas, principalmente as do sul, que por sua vez foram fruto de um contexto histórico também. A missão da Igreja foi reduzida unicamente a uma maneira de entender a evangelização: salvação da alma, no sentido individualista, dando pouca ênfase à ética bíblica. Consequentemente caiu-se numa vida dicotômica,

entre o secular e o religioso. Assim as pregações na sua maioria são de apelo para salvação do espírito ou da alma e não das pessoas. Entendemos que a ênfase unidimensional é negar a realidade do homem; não existe vida humana sem corpo.

2. Superar o paternalismo

A maneira como temos participado dos problemas sociais, tem sido de uma forma muito paternalista, o que nos veio por herança da sociedade extratificada, que entendia que Deus a havia ordenado rigidamente, isto é, a sociedade se divide entre os fortes e fracos, entre pequenos e grandes, entre os que podem e os que são alvo da assistência dos outros. Diante disto, a relação se identifica com a relação pai e filho. Aliás, cedo em nossa história, a Igreja Católica, principalmente no período colonial, reduziu a espiritualidade dos senhores de engenhos em prestar assistência aos necessitados e dos assistidos em obediência, sujeição aos seus senhores. A visão da Igreja evangélica não tem sido muito diferente quanto os deveres sociais com os necessitados.

No paternalismo permanece o padrão de dependência, como pai e filho. É assistencialista e cria uma dependência. Além disso, sustenta o "status quo", não

modifica, mas mantém. Não ocorrerão mudanças sociais, os pequenos permanecerão pequenos e necessitados. No fundo é ainda uma visão colonista, do superior para inferior, é até humilhante.

3. Superar a filantropia

A visão filantrópica é uma visão de ação social através de grandes instituições e entidades. Essa é uma herança pós revolução industrial, quando o empresário, industrial passa assistir os necessitados criando entidades. Sem ser radical e injusto, é uma atitude duvidosa; pelo menos pode ser; pois, muitas vezes essa prática pode ser uma busca de justiça própria, através desses atos sociais, ou ainda uma manifestação de arrogância pelo que pode e está fazendo, e ainda pode ser uma maneira de aliviar a consciência. Até uma maneira de descontar o imposto de renda. No fundo pode ser um fim para si mesmo e não para os outros. Também é uma forma de agir que não muda o "status quo", tudo permanece no mesmo.

4. Superar o domesticismo

Domesticismo limita a ação social aos de sua casa, aos cristãos, aos de sua comunidade de fé. É até bíblico, "primeiro aos domésticos da fé...". No entanto essa

premissa não pode ser usada de forma que se sustente sofismas. Na verdade essa é uma visão que vê todo o mal na sociedade como tendo a causa o coração, unicamente o individual. Não vê que o mal na sociedade também está relacionado às estruturas sociais. Entendemos que a ação social não se limita aos Igreja, mas à comunidade em geral, uma vez que as causas que geram os problemas não são individuais apenas, e somos participantes no mundo, do processo histórico.

Todas estas formas de ação social se limitam normalmente aos efeitos. Dificilmente a igreja evangélica se opõe quando se presta auxílio ao nível assistencial, no entanto, há uma resistência quando se trata de lidar com as causas. Precisamos mudar nossa consciência, precisamos avançar. Por que não podemos participar como igreja na solução das causas da miséria social, se podemos participar no tratamento dos efeitos? Sei que é difícil e comprometedor. Talvez até é necessário começarmos de uma forma assistencial para alcançarmos uma consciência nova, uma vez que a consciência social se alcança pela participação. Esperamos alcançar uma nova visão.

No próximo artigo focalizaremos algumas fundamentações para a ação social.

DE QUANTO É O SEU CRÉDITO?

Há uns meses, minha esposa consultou o gerente de um renomado banco para saber da possibilidade de aumentarmos o nosso crédito no cheque especial; pois somos clientes desse banco há uns dez anos, aproximadamente.

Qual foi a nossa surpresa! Apesar de sermos clientes há tanto tempo, teríamos que fazer um bom saldo médio, durante três meses e, após esse tempo, o gerente nos daria um cheque especial de maior valor.

Esse episódio levou-me a pensar sobre as palavras de Paulo aos filipenses (Filipenses 4.17) - "Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito".

O contexto mostra-nos (v 10) o apóstolo agradecendo aos filipenses pe-

los donativos enviados, porque (v 14) essa igreja havia se associado a ele. Se Paulo estava em tribulação, então a igreja participava também dessas aflições, intercedendo, "comprando a briga", no campo da oração; se essa necessidade era material, então a igreja enviava-lhe donativos. Quando o apóstolo conquistava frutos, a igreja participava como se fosse um fruto dela mesma. Eles (Igreja-apóstolo) eram "sócios" nos lucros e gastos. Mas nem todos eram assim, pois logo no verso 15, Paulo fala a respeito da sua partida para fazer missões, dizendo: "...quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente".

Cremos que o ponto de vista paulino, que também é o de Deus, resume-se

nisto: à medida em que você se associa à obra missionária, o seu crédito aumenta diante de Deus. Hoje quantas igrejas temos que estão associadas à obra missionária tanto no Brasil, como também no exterior. Enviar e apoiar um missionário é estender as fronteiras da Igreja local. E estar onde normalmente não poderíamos estar. É cumprir a ordem do Mestre: até aos confins da terra".

Prezado irmão, habitue-se a contribuir com missões. Ensine as crianças a contribuir. Leve os jovens a se corresponderem com missionários, e os mais idosos a lutarem juntos com os missionários no campo espiritual da oração. Envolvamos a mocidade, a união de Senhoras, a escola dominical, enfim, todos os segmentos da Igreja, a promover reu-

niões especiais em favor de missões. E de cada um aumentará diante de Deus, assim, o crédito de cada um aumentará diante de Deus.

Finalizando, Paulo sabia que nem sempre é fácil convencer alguém a dar mais do que já tem dado no seu dízimo, mas a quem o apóstolo servia (v 19): "O meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma das vossas necessidades".

Você pensa que Deus não conhece as nossas necessidades? Deixe Deus tomar conta de cada uma delas. Cabe a nós entrarmos em sociedade com a obra "aqui e lá", levando o Evangelho a lugares ainda não alcançados.

Ismael Favarin

Informativo da 1ª Secretaria Regional - RS

A 1ª Secretaria Regional esteve reunida dia 3 de março para estudar o programa Ação/88. Entre outros importantes assuntos ficou resolvido a indicação dos próprios componentes das quatro zonais da Secretaria para representarem a UMBI na Região, conforme acordo com o Presidente da UMBI, Pr. Pedro Vargas, presente à reunião.

As zonais promoverão este ano encontro de igrejas de sua zona prevendo-se, assim, maior motivação. Foi também

ventilado o assunto Convenção Regional sendo solicitado às Igrejas da Região sua manifestação sobre o mesmo até 30 de abril.

Reunião de Obreiros da Grande Porto Alegre - À tarde do dia 3.03 realizou-se a primeira reunião de obreiros da Grande Porto Alegre, neste ano, junto à Igreja Betel de Hamburgo Velho. Foi uma reunião muito edificativa e à noite realizou-se um grande e abençoado culto no Templo. Esteve presente o Pr. Pedro

Vargas. Oremos pelo Pr. Francisco Bueno e sua exma. esposa, irmã Olimpia, que estão bastante enfermos. Confiemos no Senhor por uma ação Divina.

Carazinho - A Igreja de Carazinho despediu-se do Pr. Gunnar Hammarstrom que se mudou para Ijuí, onde assumiu o pastorado da Igreja Batista Independente daquela cidade. Oremos para que em breve a Igreja tenha o seu pastor, colocado por Deus mesmo.

Seminário - A Extensão Sul recomen-

çou suas aulas dia 01.03 com uma matrícula de 23 alunos. Vieram alunos do Paraná, S. Catarina e até do Paraguai.

Mocidade - Vários encontros de jovens estão se realizando nas igrejas da Região tendo como resultado grande edificação e renovação espiritual. O MOBI regional já tem preparado sua programação de trabalho mobilizando a Mocidade das Igrejas. Oremos por um avivamento

Pr. Alcides G. dos Santos - Sec. Regional